

Levy Barros - O Filho do Fazendeiro

tom:

G

Meu pai é um homem rico fazendeiro afamado
 Trabalhei por muitos anos em sua fazenda de gado
 Apesar de ser herdeiro ser o seu filho querido
 Quis embora para São Paulo
 Em conversa com meu pai disse estou de partida
 Vou embora da fazenda pois tô cansado da lida
 Venda tudo o que é meu e me dê minha herança
 E essa é nossa despedida
 Já estando em São Paulo prédio alto e metrô
 Muito dinheiro na conta e a vida só paz e amor
 De vaqueiro veí do mato, o filho de um fazendeiro
 Agora parece doutor
 Com o dinheiro na mão não faltaram mais amigos
 Era festa todo dia muito luxo curtição
 Mas o tempo se passou e o dinheiro acabou
 E o vaqueiro ficou na mão

Agora já encostado e morando de favor
 Foi cuidar da criação de um simples lavrador
 Mas a fome era tão grande que até comer da ração
 Dos bichos ele desejou
 Mais um dia de manhã o jovem caiu em si
 Vou voltar para o meu pai e da fazenda que eu saí
 Eu peço perdão a ele se ele me der um emprego
 Já está bem melhor para mim
 Levantei-me bem cedinho fui encontrar com meu pai
 Eu pequei contra o céu no dia em que eu partir
 Me trate como empregado estarei sempre ao seu lado
 E serei fiel a ti
 O meu pai quando me viu foi correndo e me abraçou
 Filho dê de que partiu seu pai já, mas te esqueceu
 Vamos fazer uma festa pois meu filho estava morto
 E agora ele reviveu
 Vamos fazer uma festa pois meu filho estava morto
 E agora ele reviveu

Acordes

